

1954 2ª de Junho

Ata da 2ª Sessão extraordinária da 3ª convocação, realizada no dia 20 de Agosto de 1954.

Compareceram as seguintes vereadores, José Rodrigues de Lima, Severino Rodrigues de Almeida, Genesio Luiz Neves, Osório Mibanez Dantas, Arnaldo Costa, José Batista e Manuel da Silva Lima, não compareceu por motivo de doença, o vereador João Martins da Silva, o vereador Paulino Correia, assinou o livro de presença, mas não teve presente a sessão. O senhor presidente verificou o comparecimento de número legal de vereadores, declarou aberta a Sessão e ordenou ao secretário fazer a leitura da ata anterior, (que depois de lida e achada conforme, foi aprovada sem contestação).

Não havia material de expediente, passou-se imediatamente a ordem do dia, foi a vez de os em 1º discurso o seguinte projeto.

Autoriza o Executivo Municipal a construir um prédio para o Grupo Escolar de Santo Agostão, a abrir crédito especial, foi aprovado unanimemente e desenhado de 2º discurso. Também em 2º discurso foi aprovado o projeto, que abre crédito especial na importância de R\$ 10.000,00, para fins que especifica, já havia o parecer contrário.

dois projetos de lei, plenamente justificados. O 1º Autoriza o Ex. Executivo Municipal a construir um prédio para o Grupo Escolar de Santo Agostão, a abrir um crédito especial para o referido fim. 2º projeto, abre crédito especial de R\$ 10.000,00 para fins que especifica. Para o 1º o senhor presidente nomeou uma comissão especial, composta dos seguintes vereadores, para dar parecer, Genesio Luiz Neves, Paulino Correia e Arnaldo Costa. Para os projetos foi designada a comissão de finanças. Não havendo mais nenhum assunto a tratar o senhor presidente declarou encerrada a sessão, manifestando-se em repulsa outra para próxima segunda-feira dia 2º de Agosto do corrente.

Santa da Sessão da Câmara Municipal de Itaboraí em 23 de Agosto de 1954.

Assinada pelo secretário em sessão de 30/8/54
José Rodrigues de Lima
Genesio de Almeida Santos
Arnaldo Costa

ofício de Lima

rio da comissão de finanças, foi rejeitado pelo Conselho, ficando o projeto a par do mesmo os seguintes vereadores, Trigueiro Costa e Lopo Batista. Foi apreciada o veto ao projeto que manda da como crédito, melho qd. de... ritar a importância de 600.500,00 a comissão especial nomeada para da parecer apresentar parecer contrário ao veto, apreciando pela Câmara foi o veto rejeitado, tendo o vereador Manuel Lima, movendo-o constar em ata, que a parte que cabia ao seu distrito naquela lei, ele defende.

Quando achava-se em discussão o projeto que abria crédito especial de 600.000,00 o vereador Lopo Batista, apresentando depois para o mesmo, chegou a este momento relatar que o poder legislativo municipal, da maneira como estava se conduzindo, estava procurando entorpecer o progresso da cidade, negando ao Prefeito um crédito para despesas de uma viagem ao Rio de Janeiro, tratar de assinar documentos importantes referentes ao nosso abastecimento de energia e fornecimento de energia elétrica de Paulo Afonso, duas coisas indispensáveis a sobrevivência de uma

cidade, principalmente como nossa vida própria, continuando com a frase. Ora o mesmo vereador apresenta um projeto de lei, dando o nome da Irvaça Desoberto de Sousa, ao eminente Presidente Getúlio Vargas, ratificando o seu projeto verbalmente, fazendo um relato completo sobre a vida, da qual e grande esta. dista, há uma) assumta de experiências com referências (ao local a ser dado por parte dos vereadores, Osório Tomé e Inácio Luiz ^{ferreira} ~~Vieira~~, deixando neste momento o vereador Severino Rodrigues de Almeida, o atual Presidente designar uma comissão para deli parecer ao referido projeto. Continuando com a palavra o mesmo vereador citou que alguns vereadores nos davam a consideração que este legislativo merece, lembrando qd. Galmara para o crédito de habitar com certos argumentos, descorde, mas ele afirmou que de sua parte ambas as coisas tinham qd. tinham validade, e que havia qd. que tivesse em seu atypica para enaltecer esta razão. Com a palavra o vereador Manuel Costa, fez um relato completo dos últimos acontecimentos políticos que culminaram com a morte do eminente Presidente Vargas, que

o Brasil estava coberto de luto, mais a Paraíba, estava sentindo mais do que qualquer outra unidade da Federação porque em todas as reivindicações do nosso Estado ou dificuldades o Presidente Vargas, estendia a sua mão amiga ao Brasil dando-lhe o que ela precisava, e o que ela necessitava, sempre a Paraíba encontrava em todos os momentos, o seu grande amigo, leu em seguida um artigo inserido no Correio do Para, onde publicava um comentário do jornal Tribuna de Lavoura, do jornalista Carlos Lacerda, onde este fazia o relato do assassinio da família Vargas, e censura a imprensa do Para, para que, não se iglasse no nome de Vargas, uma que até as guerrilhas deste momento público fosse esquecida, saíam ainda ali que pronto chegava a Baía de Jureia, expressando-se de maneira tão indigna, enquanto toda a Nação chorava a perda do seu grande chefe. Felício Vargas, continuando responsável, tipo a União Democrática Nacional, pelas últimas ações, que culminaram com o Morte do Grande Presidente, pedindo em seguida um voto de luto eterno e que fosse também inserida

o Brasil. E de Jureia
da outra por trabalhos de luto e o tes-
tamento do político do grande Presi-
dente, que era a carta que escre-
vera antes de suicidar-se. A
carta foi recolhida nos seguintes ter-
mos. (Mais uma vez as forças con-
têrre, comia o voto se coordenaram
e novamente se desencadearam so-
bre mim. Não me acusam. Me
insultam. Não me combatem. Me
caluniam. Não me dão direito
de defesa. Precisam sufocar a mi-
nha voz e impedir a minha ação
para que eu não continue a defender
como sempre defendi o povo e prin-
cipalmente os humildes. Povo e os humildes
que me é imposto. Depois de décadas
de domínio e expropriação de grupos
econômicos financeiros internacionais
fiz-me chefe de uma revolução e dei
trazer um trabalho de libertação e
instalei um regime de liberdade
social. Tive de renunciar, voltei ao
governo nos braços do povo. A cam-
panha subterrânea dos grupos inter-
nacionais aliou-se a de grupos na-
cionais revoltados, contra o regime
de garantia e de trabalho. A lei de lu-
dos extrajudiciais foi dada no con-
gresso contra a justiça da revisão do pro-
prio mínimo se lhes desencadea-
ram os olhos. Quis criar a liberdade
de nacional na federalização

nostras riquezas através de Peabronas.
E mal começa esta a funcionar a onda
de agitação se avoluma. A Elebrión
foi obstaculada a é o desespero. Nós
queremos que o trabalhador seja livre.
Não queremos que o novo seja inle-
dente. Assim o governo dentro da
esfera imprecionária que destruiu o
valores de trabalho. Os lucros das em-
presas estrangeiras alcançavam até
1500% por ano. Na declaração dos va-
lores que importávamos, existiam
grandes contradições em mais de
seis milhões de dólares por ano.
Lêio a crise do café. Valoriza-se o nosso
município, produto de produção seu preço
e a resposta foi uma violenta agitação
sobre a nossa economia a fronteira de
sempre obrigados a ceder. Tivemos lu-
tado mês a mês, dia a dia, hora a ho-
ra, resistindo a agitação constante e
incessante, tudo suportando em si-
lêncio, tudo esquecendo, renunciando
e num mesmo hora defender o
trabalho que agora se quebra desam-
parado. Nada mais vos posso dar e não
querem o meu sangue. Se as aves de rapina
quissem o povo brasileira, eu ofereço em
votocumeto a minha vida. Especialmente este meio
de estar sempre convales. Quando vos
rependo as vossas lutas. Quando a fome

21
na 1ª P de Junho
Nato a vossa festa, sentireis uma vossa festa
e energia para a luta por vós e vossas filhas.
Quando vos silifendireis, sentireis no meu
pensamento a força para a revolução. Meu sa-
crifício vos manterá unidos e o meu nome
será vossa lembrança de luta. Toda gota de
meu sangue será uma chama imortal a vos-
sa (lembrança) consciência e manterá a vi-
bração sagrada para resistir. Ao edio
respondendo com o meu ferretar e aos que
ferrem que me derrotaram respondendo
com a minha vitória. Essa escavação do
provo e hoje me liberta para vida ativa.
Mas esse provo de quem fui escravo, não
mais será escravo de ninguém. Meu sa-
crifício ficará para sempre, e minha alma
e meu sangue serão o preço de meu sa-
crifício. Lutar contra a exploração do Brasil.
Lutar contra a exploração do povo. Tivemos
lutado de facto até ao fim. O ódio, as injúrias,
a calúnia, nos abateram o meu amor.
Deixar a minha vida, agora ofereço a
minha morte. Nada recuso. Serenamente
deu o meu primeiro passo no caminho
da eternidade e sei da vida para entrar
na história. A sanha das meus inimigos
deixou o legado da minha morte, não me
ter podido fazer pelos humildes tudo quanto
desejava. Trinquendo a fúria, como um
querer mais quisesse matar, o reitor fran-
camente declarou encerrando a sessão, de-
mentando a presente ata.
Sabe das sessões da Câmara.

Municipal de Itabirito, em 30 de Agosto -
de 1954.

Amoçoada em sessão de 30/9/54

opos. Redigir de Lima

General Hilbertson, o secretário

Ata da 3ª sessão da 3ª convocação
extraordinária do conselho municipal, rea-
lizada às 9 horas do dia 30 de Setembro
de 1954. Compareceram os seguintes
membros: Sr. Roldão de Lima, Sr.
João Nunes, Sr. Genesio Luiz Neres,
Sr. Martinho da Silva, Sr. Manoel da
Silva Lima, Lourival Corrêa, Amantio
Costa, José Batista e Severino Rodri-
gues de Almeida. O senhor Presidente
verificou o comparecimento de mi-
nimo, leu o relatório, o senhor
aberto da sessão ordenou ao se-
cretário ler a ata da sessão
anterior, que aprovada pela as-
sembleia, José Batista, depois de
leitura omitida parte de seu relatório
referente aos Vereadores que votaram
contra o projeto que altera um
crédito de R\$10.000,00 para o Prefeito
e os R\$ de Juma transferido do asseio-
mento para a energia de Paulo H.
Lima, pediu a sua votação. O
senhor Presidente citando em ata o mo-
mento dos Vereadores que votaram
contra, submetida a votação, a ata foi
aprovada como estava, isto no

foi acatado a emenda do Vereador em
afirmação do expediente constante em
do senhor Prefeito de R\$ 154 datado
de 15 de Setembro do corrente ano, com
habilitação de um projeto a abranger um
crédito especial no valor de R\$ 95.000,00
haveria sido especificado
no mesmo, o senhor Presidente
passou as mãos de comitê a
divulgar o projeto, dar o devido pa-
recer. Com a palavra o Vereador
Genesio Luiz Neres, fez exarceci-
mento a favor a proposta de voto que
corria a seu respeito na cidade di-
zendo ser ele portador de um
projeto semelhante o emblema
do Prefeito, mais que isto, era ca-
lamnia, o que ele queria apresentar
era um pedido de informações, que
aproveitaria aquele momento para
entregá-lo a Mesa, depois das 12h
recintos do Vereador foi lido
pelo 1º Secretário o relatório do
de de informações. Que leia de
fatos referentes ao senhor Pre-
sidente, em de ser encaminhado
ao senhor Prefeito Na ordem
do dia estava o projeto que trata
de uma das peças (uma) o nome
do Presidente Hilbertson, de-
pois de ser discutido, não foi
e não chegou a uma con-
clusão do local, o Vereador